

Campanha está na rua



Nesta segunda-feira a **Campanha Contra a Privatização** vai ser apresentada à população catarinense com um ato na “**Esquina Democrática**” em Florianópolis e uma sessão especial na Câmara de Vereadores da capital.

AGENDA

7 a 11 de outubro	Percorrida nos locais de trabalho sobre ato do dia 13 de outubro
9 de outubro quinta-feira	10h30 - Entrega pauta Eletrosul (veja matéria pág. 2) Assembléia para 3º Congresso/Sinergia e Reforma da Previdência (leia edital) Concentrações nos locais de trabalho Debate sobre a campanha na Escola Estadual Nereu Ramos, de Santo Amaro, às 10 horas e às 13h30
9 e 10 de outubro quinta e sexta	3ª Plenária da Comissão dos Sind. Eletr. do Mercosul, em Salto Grande - Uruguai
12 de outubro domingo	Detate sobre a Campanha com as crianças e adolescentes do MST às 17 horas na UFSC
13 de outubro segunda-feira	Lançamento Público da Campanha, a partir das 14 horas na Esquina Democrática, com a participação de adolescentes do MST, culminando, às 19 horas com sessão especial na Câmara de Vereadores de Florianópolis
13 e 14 de outubro segunda e terça	Seminário Internacional sobre privatização dos serviços de água, luz e telefone, promovido pelo Inst. Nac. Defesa do Consumidor - São Paulo
20 de outubro segunda-feira	Debate com alunos do Curso de Serviço social - UFSC, às 9h30
24 e 25 de outubro	3ª Plenária da Campanha contra Privatização 3º Congresso Sinergia

Toda programação do evento tem como objetivo manter um contato pessoal, cara a cara entre eletricitários e a população - e por isto é importante a participação do maior número possível de pessoas da categoria.

A partir das 14 horas, na “esquina democrática” serão montadas bancas com o material da campanha e para coleta de assinaturas contra a privatização (onde também poderão ser vistos os abaixo-assinados já levantados). Painéis vão divulgar a opinião dos parlamentares catarinenses sobre a privatização da Celesc e Eletrosul e trarão cópias de mais de 30 moções contrárias à venda das duas empresas enviadas por Câmaras de Vereadores à Assembléia Legislativa. Uma exposição de fotos mostrará as atividades já desenvolvidas pela campanha e será divulgado material sobre a importância das duas companhias na vida dos catarinenses.

Haverá ainda atividades de animação cultural (panfletagem, dois esquetes teatrais - às 16h 30min e às 17h 30min - e recreação para crianças).

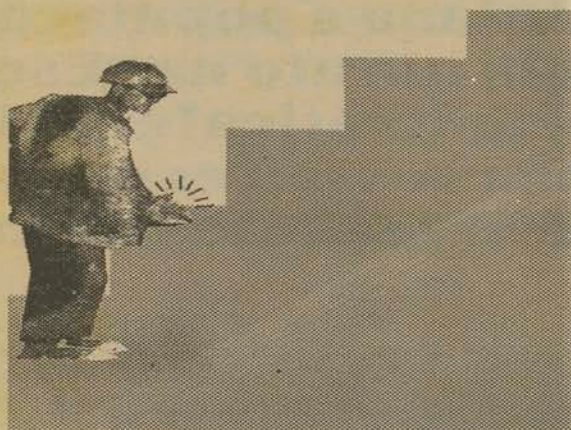
Uma concentração que inicia ao final da tarde - com a presença de vereadores de todo estado, de representantes do Fórum Parlamentar Catarinense (formado por deputados e senadores do Estado que atuam em Brasília) e lideranças políticas nacionais convidadas - desembocará na Câmara de Vereadores de Florianópolis, onde às 19 horas acontece uma sessão especial cujo objetivo será buscar repercussão nacional para a campanha.

Intersul entrega hoje pauta específica

A pauta deste ano, que será entregue oficialmente à diretoria da Eletrosul a partir das 10h30 desta quinta, aborda algumas questões sociais. Entre elas estão as reivindicações dos atingidos pelas barragens de Itá e Machadinho. Foram incluídas também as solicitações dos aposentados para que tenham direito ao plano saúde e o direito de participar do PRAD, Programa de Reabilitação de Dependentes. Também é reivindicada a recomposição das aposentadorias defasadas.

Já nesta reunião a Intersul vai levar uma proposta para o calendário das reuniões de negociação da campanha ENERGIA PARA TODOS - RESGATANDO A CIDADANIA.

Mas a intersindical pretende discutir com a diretoria outros pontos que têm preocupado a grande maioria dos empregados: PLR, demissão de aposentados, imóveis ocupados por trabalhadores.



OLHA O TREM...

Aliás, sobre o Plano de Cargos e Salários, depois de mais de um mês que a diretoria apresentou verbalmente a proposta, devendo até hoje a divulgação da tabela salarial, a Intersul teve acesso ao projeto, mas somente na Delegacia Regional do Trabalho, porque a empresa não demonstrou a mínima vontade de divulgá-lo na íntegra.

Proposta em mãos, o que a Intersindical concluiu, e que já foi inclusive divulgado diversas vezes, é que realmente foram mantidos os privilégios dos gerentes em detrimento dos demais empregados. Com o novo PCS, o teto do salário base dos gerentes passou de R\$ 3.513,00 para R\$ 5.397,00, mais de 50% de aumento, sem contar, é claro, o acréscimo

também nas gratificações. Enquanto isso, o piso salarial da Eletrosul baixou, de R\$ 447,00 para R\$ 420,00.

Não poderia ser diferente, partindo já da pesquisa salarial. As funções gerenciais tiveram pesquisa nacional enquanto os salários de nível técnico foram avaliados de acordo com o mercado regional. "O projeto só vem contribuir para piorar a distribuição de renda", comenta Antônio Vituri, da Intersul.

A proposta é dividida em três módulos: o Plano de Cargos e Salários, o Sistema de Avaliação de Cargos e a Avaliação de Desempenho. O documento está à disposição nos sindicatos para quem tiver interesse em saber mais sobre o plano.

Editais de convocação

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis - SINERGIA, no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA os empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC e das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, da sua base territorial, associados e não associados, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na Sede do SINERGIA, sito na Rua Lacerda Coutinho nº 149 - Centro, Florianópolis, no dia 09.10.97, às 18 horas em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 18h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Eleição da Comissão Organizadora do 3º Congresso dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis; discussão e votação do respectivo Regimento Interno;

2) Eleição de delegados para a Plenária da Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, que discutirá a Reforma da Previdência em tramitação no Congresso Nacional e definirá encaminhamentos a serem tomados pelas Entidades Sindicais de Trabalhadores.

Como um cachorro - II

Semana passada o Linha Viva publicou uma matéria sobre o impacto das obras de conclusão da hidrelétrica de Itá, na vida da comunidade. Uma das pessoas ouvidas foi o barrageiro Luiz Antonio Francisco, que dizia de si mesmo: "Sou que nem um cachorro abandonado a quem dão um pedaço de osso para comer", disse ele. O que Luiz Antonio não disse é que a expressão era quase literal.

Na entrevista ao LV, ele contou que em maio, após um acidente - não comunicado pela CR Almeida ao Ministério do Trabalho - foi "encostado" num canto, sem ter trabalho. Era a punição da empresa que queria demití-lo assim que voltasse da licença médica (por isto não fez a CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho) mas não conseguiu porque Luiz procurou seu sindicato, que encaminhou os papéis do acidente. Com estes documentos, Luiz Antonio tem estabilidade de um ano (direito de quem sofre acidente de trabalho).

Mas foi um péssimo negócio. Por ficar "en-

costado", Luiz Antonio não faz horas extras. Recebe apenas o salário de R\$ 230,00, quantia difícil para manter mulher e dois filhos em Itá. Até o dia da publicação da matéria no LV, a CR Almeida fornecia uma marmita que alimentava Luiz e sua família. No sábado passado a marmita foi suspensa, numa óbvia retaliação ao trabalhador "rebelde". O encarregado da empresa fez questão de ir até a casa do trabalhador e aos gritos destratá-lo por ter falado ao LV.

A vontade de Luiz de ser demitido e poder voltar para o Maranhão é agora maior ainda.

Triste fim para um trabalhador que em janeiro foi chamado pela CBPO para trabalhar por R\$ 450,00 mensais. Que atravessou metade do Brasil, de Goiás a Santa Catarina, com a família atrás deste salário. Que chegou a Itá e foi "descontratado" pela CBPO. Que, como remédio, passou a trabalhar para a CR Almeida pela metade do que esperava e que agora não tem como voltar para casa.



Diário do Sul

Litoral

Âmara é contra as privatizações

Âmara de Vereadores de Paulo Lopes mostra-se contrária ao possível processo de privatização de estatais catarinenses. Moção foi aprovada



Desfile em Imbituba contou a História do Brasil

"Prevalecem os interesses pessoais e a imoralidade pública"

Um episódio nebuloso da história política de Santa Catarina. Estas foram as palavras do presidente da Assembleia Legislativa, Francisco Küster, no final da manhã de 9, depois do resultado da votação que arquivou os decretos legislativos referentes à culpabilidade do governador Paulo Afonso, de Paulo Prisco Paraíso e de João Carlos Von Hohendorff, por 25 votos a 12. Os votos que "salvaram" o governador do processo de Impeachment foram dos onze deputados do PMDB, o voto de Jaime Mantelli do PDT, a abstenção de Jorginho Melo, do PSDB, e a ausência de Onofre Agostini e Ciro Rosa do PFL. O processo agora continua na justiça comum, que é muito mais lenta.

Enquanto o governador e alguns correligionários comemoravam, já lançando sua candidatura à reeleição, muitos outros expoentes da política nacional e da sociedade catarinense mostravam sua indignação.

Em entrevista à rádio CBN/DIÁRIO, o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, disse que os quatro deputados que mudaram suas diretrizes partidárias, a quem chamou de "ordinários", seguiram apenas seus interesses particulares e deveriam perder seus mandatos. Por isso o PDT vai pedir a devolução do mandato de Jaime Mantelli e expulsar o deputado do partido. A expulsão dos dois deputados

A capa do jornal Diário do Sul do dia 9 de outubro mostra a receptividade que a Campanha Contra a Privatização está tendo no interior de Santa Catarina. Depoimentos como o da presidente da Câmara de Paulo Lopes, Arlete Temóteo (PFL) dizem tudo:

"somos contra a privatização destas empresas por que elas são valiosos instrumentos de políticas sociais e desenvolvimento econômico". Em Garopaba, relata o jornal, uma moção foi aprovada dia 1º de outubro e Imbituba aconteceu na semana passada. "Não teremos vantagem nenhuma com a privatização da Cellesc e Eletrosul, ao contrário a tarifa vai aumentar e a qualidade cair", disse o presidente da Câmara de Imbituba, Valdir Rodrigues (PMDB).

do PFL também foi sugerida em plenário por Júlio Teixeira, do mesmo partido. Já o relator da CPI no Senado, Roberto Requião, do PMDB, antes mesmo da votação, disse que o Parlamento Catarinense iria mostrar realmente se existe ou não. O presidente da Casa, Francisco Küster comentou que a visão não pode ser extremista mas que realmente SC ficou devendo o exemplo do culto à austeridade para todo o Brasil. "O grande julgamento será dia 3 de outubro de 98, nas eleições", enfatizou Küster.

Ivan Ranzolin do PPB reafirmou que o governador não foi absolvido da acusação já que o processo vai correr no Ministério Público. Cabe agora a fiscalização. Carlito Merss do PT comentou "ficou comprovado que 15 deputados acreditam que o crime compensa. A partir de agora nossa fiscalização não será somente sobre o ato do executivo, mas nas atitudes dos outros deputados. Nada justifica a mudança misteriosa de votos". Fernando Carioni, presidente da seccional da OAB/SC, lamenta a decisão da Assembleia. "É um país da impunidade, as pessoas não querem apurar. Infelizmente caímos todos nós no descrédito onde prevalecem os interesses pessoais e a imoralidade pública", finaliza Carioni.

tribuna
livre

OUTUBRO

Claudio Antônio Ehrensperger
Diretor/Sinergia

Dos doze meses do ano, talvez fevereiro e outubro tenham algo que os distingue de todos os demais. Fevereiro com a sua bissexualidade e o "ter carnaval", torna-se o marco zero do ano que se inicia. Quase tudo começa ou recomeça em março depois da catarse do verão.

Já outubro tem outro caráter. Diria, até, que não tem a exuberância luminosa de fevereiro. Mas que marco histórico este período representa para a memória libertária da humanidade.

Outubro é Che. Outubro é a Revolução. Foi em outubro que Ernesto Che Guevara buscando a sua utopia, a utopia dos homens livres, foi assassinado pelo obscurantismo na Bolívia. Foi em outubro que um povo sob a liderança de um homem que conjugava "originalidade teórica, decisão política e dedicação apaixonada à causa socialista" realizou a maior revolução da história contemporânea.

Tudo nos faz levar a crer, que estamos vivendo uma quadra no tempo, que se apresenta mais como medieval que pós-moderna, independentemente de todo avanço tecnológico que se verifica. A falência é moral.

Aonde encontrar Lenin? Em que fim de mundo foi desaparecer Guevara?

A resposta parece-me aterrorantemente simples. Eles estão escondidos dentro de nós. Nas profundezas de nós, junto com os nossos medos, covardias e preconceitos.

Neste outubro que ora começa, cabe-nos buscar, criticamente, poeticamente, apesar de todo desânimo e dificuldade, a razão de nosso viver. Recobrar a autoestima perdida por derrotas infundadas. Viver este outubro refazendo a nossa Revolução.

PIMENTA ...

Trabalho no domingos dos outros é frescor! Este é o lema da campanha dos comerciantes contra o trabalho neste dia. Além de tirar a privacidade e o descanso de fim de semana dos empregados, não vai gerar emprego. Hoje são os comerciantes, logo outras categorias profissionais vão ter que lutar por isso também... Portanto, conscientize-se desde já!

UM DIA A CASA...

Quando for contada no futuro, a história das privatizações no Brasil certamente dedicará algumas linhas para a direção da Enersul. Enquanto aguardam a privatização (marcada para dia 19 de novembro) os administradores da empresa estão "gastando por conta..." - do bolso do contribuinte. Mês passado adquiriram 104 veículos, para "renovação da frota". Nem em negócio de pai para filho isto aconteceria!

INTERCÂMBIO

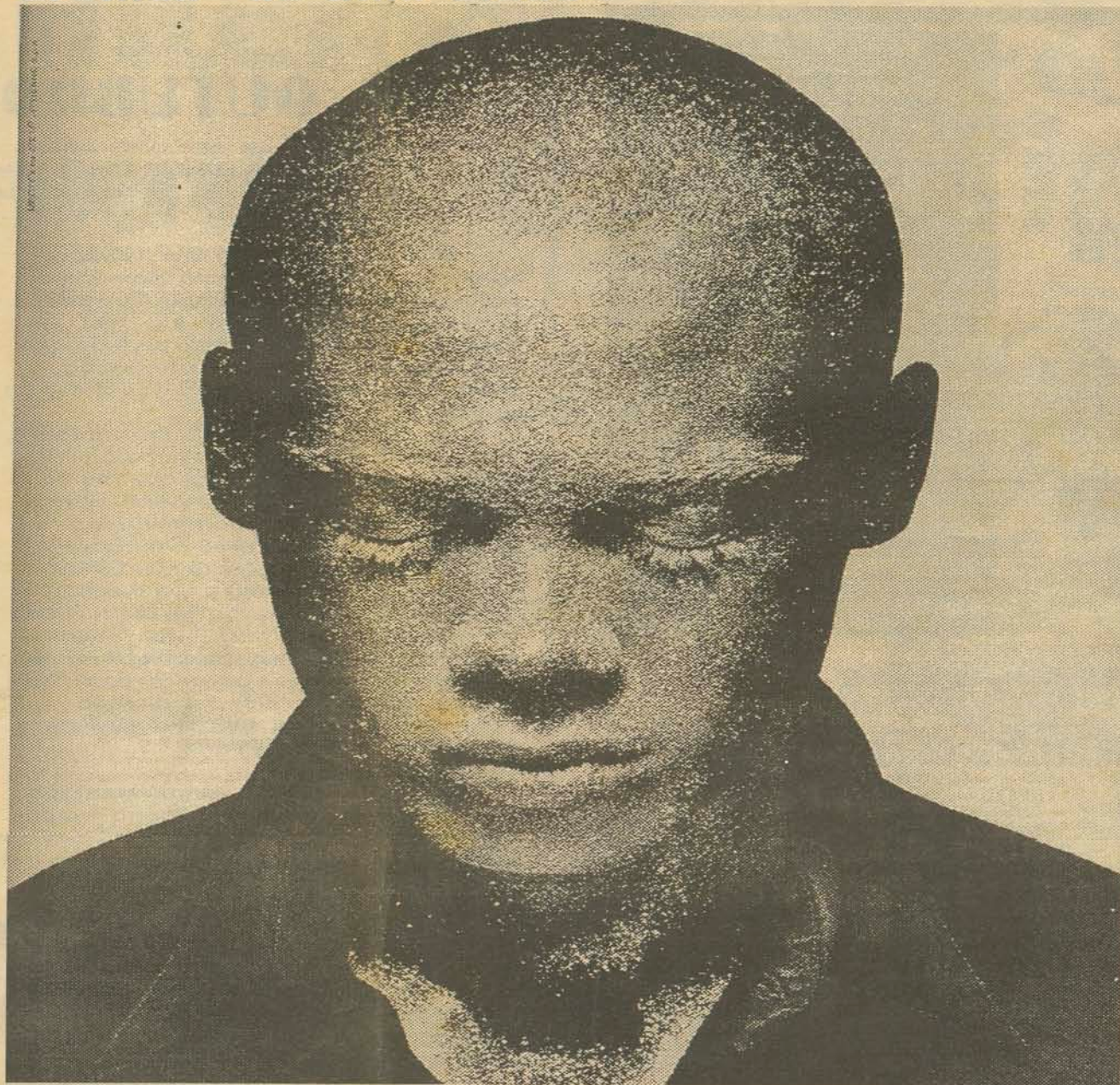
Para ter uma idéia do que teremos pela frente: a Eletrosul está aproveitando o know how de Álvaro Sardinha na Amway para promover o Clube de Investimentos, iniciativa que reúne trabalhadores para comprar ações no processo de privatização da empresa.

expediente

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC. Jornalistas Responsáveis: Marli Cristina Scamazzon (DRT/RS4966) e Alessandra Mathyas (SC 00755 JP). Ilustrações: Frank Maia. Diretoria de Imprensa: Olga Leocádia Vieira. Redação: Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030 Fone (048)224-9114 - Fax 224-9104 e-mail: sinergia@matrix.com.br

ERRATA

A edição passada do LV saiu como sendo a de número 429, mas o certo seria 430.



Garotos tomam banho de mar

Renato Jr.
Filósofo/poeta

A solidão é absurdo-absoluta, onde todos são eternos e se vêem sem espelho.

Gostaria de analisar um caso, no mínimo, curioso - ocorrido nesses dias últimos.

Percorriamos a orla marítima quando a cena habitual de cada-dia-nosso nos abateu. Eu, às vezes, tento não sentir as dores que doem; mas quase matou-me ver o garoto-morto.

Logo depois que passei pelo-corpo-do-garoto-morto, lembrei-me: cada um morre sua morte-própria. Mas, largando as especulações filosóficas, eu vi o rabecão chegando com os curiosos.

Havia uma folha de papel preenchida por letras-garrancho. De longe, eu não pude ler nada. Sabia que o garoto-morto, amanhã seria menos do que era, seria indigente.

No final da orla, eu encontraria um lugar mais fundo, meu trabalho. Local privilegiado pela minha vontade de dormir.

A imagem do garoto-morto virando indigente estava mais forte que a imagem da minha mulher, do meu trabalho, das minhas contas.

Chegamos ao trabalho. Passei a tarde-toda com o garoto-morto na mente. O dia passou rápido feito doce na boca de criança.

Voltamos pela orla marítima, no lugar do garoto-morto tinha sangue e um pedaço de papel preso por uma pedra.

Parei o carro. Desci e apanhei a carta:

"Eu sei que um dia há de eu não ser mais fodido do que sou. Um dia, antes de bater com as chinelas e encontrar Nossa Senhora."

Depois de ler a carta, eu cuspi no chão, voltei para o carro e disse para minha mulher: - O garoto era poeta.



CINEMA DO CIC

dia 9, quinta - 19h30 - Ana Carolina
21h30 - A grande noite

dia 10, sexta - 20 horas - Ana Carolina
21h45 - A Grande Noite

dias 11 e 12, sábado e domingo
17h30 - Voando para casa
19h30 - Cerimônia de Amor
21 horas - O Sedutor

TEATRANDO

O Sinergia está formando um grupo de teatro para atuar na campanha contra a privatização. Todo mundo pode participar - eletricitários, familiares, simpatizantes da campanha. Inscrições com Sandra (fone 231-6848) ou Dino e Júlia (224-9114).



RACISMO NÃO!

Na última terça-feira, dia 7 de outubro, fez um ano do julgamento que considerou a Eletrosul culpada por racismo no caso do eletricitário Vicente do Espírito Santo. O Supremo Tribunal Federal decretou a readmissão de Vicente ao trabalho. A história desta vitória, até então única no país, foi tema inclusive de um documentário: A EXCEÇÃO E A REGRA, de Joel Zito, patrocinado pelo Sinergia e Núcleo de Estudos Negros além de outros sindicatos. O vídeo mostra através de depoimentos todo processo que culminou na demissão do trabalhador negro.